

05 – Por que existem tantos capítulos idênticos ao livro de Isaías no Livro de Mórmon? E por que tem outros versículos da Bíblia dentro do Livro de Mórmon? E por que existem palavras no Livro de Mórmon que eram desconhecidas para aquela época?

Por I.B.Irineu
Fonte: Estudo pessoal

Os primeiros profetas do Livro de Mórmon citavam freqüentemente os escritos de Isaías que apareceram nas placas de latão de Labão (I Néfi 5:11-13; 19:21- 23.). Dos muitos versículos de Isaías citados no Livro de Mórmon, muitos deles correspondem aos da versão Bíblica do Velho Testamento do rei Tiago. O assim chamado problema é: O que os Santos dos Últimos Dias dizem desta similaridade marcante em aproximadamente metade dos versículos, e das diferenças nos versículos restantes?

A fim de buscar uma explicação para isso, devem-se considerar os seguintes pontos: Joseph Smith não explicou em pormenores o processo usado na tradução do Livro de Mórmon. Ele meramente registrou: "Por intermédio do Urim e Tumim, eu traduzi o registro pelo dom e poder de Deus" (MiIIenniaI Star vol. 18, pág. 118.)

Contudo, é evidente que o processo de tradução não foi automático. Joseph Smith não apenas teve que exercitar a fé ao proceder à tradução, mas também teve que utilizar o esforço mental e espiritual.

Uma tradução preocupa-se freqüentemente com idéias gerais, ao invés de palavras específicas. Mesmo os melhores tradutores não traduzem o mesmo material de uma língua para outra, exatamente palavra por palavra. Assim, parece haver apenas uma resposta para explicar as similaridades entre, por exemplo, os versículos de Isaías na Bíblia e os mesmos versículos no Livro de Mórmon.

Quando Joseph Smith traduziu as referências de Isaías das Placas Menores de Néfi, abriu sua versão da Bíblia do rei Tiago e comparou a impressão que tivera ao traduzir com as palavras dos eruditos do rei Tiago. Se sua tradução era essencialmente a mesma da versão do rei Tiago, Joseph Smith citava o versículo da Bíblia e então Oliver Cowdery (seu copista) copiava.

Contudo, se a tradução de Joseph Smith não concordava precisamente com aquela dos eruditos do rei Tiago, ele ditava sua própria tradução a Oliver. Este procedimento na tradução explicaria por que os versículos de Isaías foram mudados ou modificados pelo Profeta Joseph, bem como outros foram ditados palavra por palavra e colocados no Livro de Mórmon.

Embora alguns críticos possam questionar este procedimento ao traduzir, os **eruditos de hoje**, por exemplo, freqüentemente usam **este mesmo procedimento ao traduzir os manuscritos bíblicos dos pergaminhos do Mar Morto**.

É Interessante observar que se o Livro de Mórmon apóia a Bíblia é um plágio, se a contradiz é heresia. Isso me faz lembrar algo que li sobre o raciocínio usado pelos destruidores da famosa e mais completa biblioteca da antiguidade, a Biblioteca de Alexandria. O líder dos destruidores exclamava: "Se estes livros são contra o Alcorão, são perniciosos e devem ser destruídos, se não são contra, são inúteis e desnecessários, podem queimar tudo!"

As vezes, os críticos (aqueles que escrevem literatura contra a Igreja) dizem que o Livro de Mórmon é falso porque ele contradiz a Bíblia, e quase simultaneamente dizem também

que é falso porque ele corresponde com o que está escrito na Bíblia. Isso, além de contraditório, parece um arraigado preconceito de que "o Livro é falso de qualquer forma, eu apenas preciso encontrar uma motivação...!".

Os tradutores da Bíblia do rei Tiago, por exemplo, que realizaram a grande obra de traduzi-la para o inglês, não se sentaram simplesmente e escreveram as palavras. Mas, tiveram que tratar das marcações, símbolos, quadros estranhos, e traduzir muitos estilos e tipos diferentes de escrita. Isso levou anos de preparação, estudo e exame.

Os próprios 54 sábios do rei Tiago tiveram dificuldades em expressar as palavras na tradução, de tal maneira que, todos buscassem uma concordância maior entre si. Mesmo assim, podemos notar que todas as palavras em itálicos, eram palavras sobre as quais os sábios não podiam concordar entre si, mas foram inseridas na Bíblia porque ganharam o voto da maioria.

Agora, estes tradutores tinham que transmitir, no melhor que pudessem, o sentido que os escritores inspirados tentaram colocar nos seus escritos e, assim fazendo, tinham que convertê-lo para outras línguas. Muitas vezes, eles encontraram idéias idênticas lançadas pelos autores anteriores, ou então, observaram diferentes escritores evangélicos escrevendo textos idênticos quase palavra por palavra.

Veja por exemplo, o caso de Miquéias e Isaías. Ambos escreveram seus próprios livros. Compare Miquéias 4:1-3 com Isaías 2:2-4. São textos idênticos!

A mesma visão que está registrada em Isaías é a mesma que Miquéias escreveu **palavra por palavra!**

Oportunamente, de acordo com a linha de raciocínio aplicada contra o Livro de Mórmon, Miquéias copiou palavra por palavra os escritos de Isaías.

Observe um problema surgir: Isaías, quando fez a profecia, havia um versículo que precedeu a profecia e um versículo que a sucedeu, e que foram mesmo irrelevantes à profecia; mas tal não foi o caso com Miquéias. O terceiro capítulo inteiro de Miquéias e uma grande seção do 4º tratam de Isaías 4:1-3. Então, a acusação contra o Livro de Mórmon, realmente destrói por inteiro o terceiro e o quarto capítulos de Miquéias, porque encontramos a mesma situação nos seus escritos.

É elementar que estou usando esse juízo análogo tão-somente para evidenciar a mesma linha de raciocínio, porque pessoalmente tenho uma crença muito forte na Bíblia Sagrada como também seja a palavra de Deus. Isso, digo, apenas para não se formarem opiniões que vão de encontro a minha fé e crença na Bíblia (outro rótulo empregado contra nós).

As placas de ouro do Livro de Mórmon não continham frases em inglês, mas inscrições em Assírio, Caldeu, Egípcio reformado. As palavras não se mostravam em inglês quando Joseph olhava através do Urim e Tumim, mas ele as transmitia em inglês a Oliver Cowdery (que as escrevia) no entendimento que sua mente obtinha delas por aquele processo de versão, não de tradução propriamente dita.

Ele tinha que transmitir as idéias em inglês e com apenas três anos de educação formal. Foi mesmo muito trabalho.

É por isso que o original em inglês tinha tantos erros em gramática e construção de frases. Por isso, quando ele vertia da inscrição o que Cristo ensinou ao povo no continente americano (os mesmos ensinamentos que foram ensinados no Sermão da Montanha), Joseph viu que o relato de Mateus do Sermão estava muito exato e correto - então, ele

tomou o relato de Mateus do Sermão, na Bíblia, e aplicou as mesmas palavras, para descrever o acontecimento que ocorreu neste continente (o Americano).

Foi feito para o benefício do leitor. Isso não o tornou falso, porque um outro pudesse colocá-lo em melhores palavras do que ele pôde.

Uma coisa não se prova fraudulenta só porque eventos similares acontecem em dois diferentes continentes. A história presta testemunho de que homens diferentes podem descobrir e fazer as mesmas coisas e elas não serem fraudulentas. Muitas de nossas descobertas no campo da ciência ocorreram simultaneamente em locais diferentes, porém isso não quis dizer que um cientista estava copiando o outro.

A razão porque o Livro de Mórmon é correto não é por causa da gramática, mas por causa dos preceitos e doutrinas que ensina.

Você citou que não se poderiam usar termos que não existissem para aquela época, referindo-se a bússola. Vou citar apenas um similar, na Bíblia, como exemplo:

Em Jó 31:35 "Ah! quem me dera que me ouvisse! Eis que meu intento é que o Todo-Poderoso me responda, e que meu adversário escreva um livro" (Tradução de João Ferreira de Almeida Edição Corrigida Fiel).

Ora a palavra livro colocada na tradução em Jó, não poderia ser usada, pois não havia tal palavra como "livro" naqueles dias!

Não estou indo contra a Bíblia, porque, repito, tenho-a como uma escritura sagrada e revelada também por Deus, mas apenas demonstrando que muitos dos argumentos que são utilizados pelos escritores antimórmons e que alguns se deixam convencer são na verdade conceitos dúbios e muitas vezes preconceituosos contra a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

No caso de Jó, o que os escritores da versão do Rei Tiago fizeram foi decifrar o sentido e colocar a palavra livro nos seus escritos. Algo puramente normal e natural.

Joseph Smith viveu 2.400 anos depois dos escritores originais do Livro de Mórmon e sabia que o escritor viu algo que para nós é conhecida como bússola e então ele colocou a palavra bússola no Livro de Mórmon para que o leitor pudesse compreender a que se referia.

Não existe plágio algum da Bíblia. A verdade é que, como os dois livros são sagrados, vindos da mesma fonte, um corrobora com o outro.